

JUNIOR CESAR DE ALMEIDA

VINÍCIUS MACHADO MIKOSZ

RELATÓRIO TÉCNICO
SEMINÁRIO DE CASOS DE BOAS PRÁTICAS NA GESTÃO PÚBLICA

CURITIBA
MARÇO /2016

JUNIOR CESAR DE ALMEIDA
VINÍCIUS MACHADO MIKOSZ

POLÍTICAS PÚBLICAS NO ENSINO SUPERIOR

PALESTRANTE: PROF. DR. ZAKI AKEL SOBRINHO

Relatório técnico referente ao Seminário de Boas Práticas em Instituições Públicas, apresentado ao Programa de Pós-Graduação– Mestrado em Planejamento e Governança Pública (PPGPGP) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), como requisito para validação de créditos parciais à obtenção do Título de Mestre em Planejamento e Governança Pública.

Orientadora: Profa. Dra. Isaura Alberton de Lima

CURITIBA
MARÇO /2016

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. METODOLOGIA, ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DO EVENTO | 3 |
| 2. <i>CURRICULUM VITAE</i> DO PALESTRANTE | 5 |
| 2.1 DADOS PESSOAIS | 5 |
| 2.2 FORMAÇÃO ACADÊMICA | 6 |
| 2.3 CARREIRA ACADÊMICA E ATUAÇÃO PROFISSIONAL | 6 |
| 2.4 DISTINÇÕES RECEBIDAS | 6 |
| 3. INTRODUÇÃO | 7 |
| 4. DESCRIÇÃO DO PROBLEMA | 8 |
| 5. MÉTODOS/INSTRUMENTOS IMPLEMENTADOS | 8 |
| 7. LIMITES E PROPOSTAS DE MELHORIA | 12 |
| 8. PERGUNTAS E RESPOSTAS | 12 |
| 9. ANEXOS | 16 |

1. METODOLOGIA, ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DO EVENTO

O 1º Seminário de Boas Práticas em Planejamento e Governança Pública foi realizado nos dias 16, 17, 18 de março de 2016 no mini-auditório da Universidade Tecnológica Federal Do Paraná (UTFPR) – Câmpus Curitiba (Centro). No dias 16 e 17 as atividades ocorreram no período da manhã e no dia 18 no período da manhã e tarde conforme programação abaixo:

Dia 16/03/2016 - Quarta-feira

8:00 Credenciamento

08:30 Abertura Oficial com o Prof. Dr. Antonio Gonçalves de Oliveira

09:00 Palestra com a Prof.^a Dr.^a Gislene Pereira – Os contrastes nos planejamentos estratégicos das cidades

10:00 Debate e Perguntas

10:15 Intervalo

10:20 Palestra com o Prof. Me. Artur Silva Coelho – Fomento e sistema financeiro nacional

11:10 Debate e Perguntas

Dia 17/03/2016 Quinta-feira

08:15 Palestra com o Prof. Dr. Zaki Akel Sobrinho – Políticas públicas no ensino superior

09:00 Debate e Perguntas

09:15 Palestra com o Prof. Me. Richer de Andrade Matos – Atuação da Fomento Paraná

10:00 Debate e Perguntas

10:15 Intervalo

10:30 Palestra com o Sr. Ricardo Mugnol – Trilhas de auditoria de pessoal

11:20 Debate e Perguntas

Dia 18/03/2016 Sexta-feira

09:00 Palestra com o Prof. Dr. Hemerson Bertassoni – A contribuição da polícia científica para a segurança pública no Paraná

09:50 Debate e Perguntas

10:15 Intervalo

10:30 Palestra com a Ma. Denise Jorge Munhoz da Rocha – Políticas de segurança do paciente em hospitais públicos

11:20 Debate e Perguntas

13:30 Palestra com o Prof. Dr. José Anacleto Abduch – A gestão urbana sustentável: a sustentabilidade do desenvolvimento local e regional

14:20 Debate e Perguntas

14:45 Intervalo

15:00 Palestra com o Prof. Me. Marlos Augusto Melek – Inovações da gestão pública

15:50 Debate e Perguntas

18:15 Encerramento do Evento

O Seminário teve como objetivo “possibilitar um *locus* de discussão e desenvolvimento acadêmico-profissional, promovendo a difusão e diálogo de produções científicas geradas na academia e boas práticas de gestão, relacionadas ao Planejamento e Desenvolvimento, visando à sustentabilidade do Estado e o desenvolvimento de seu povo”. Como objetivos específicos buscou-se “estimular debates acerca da importância do Planejamento Urbano, bem como das boas práticas de governança para a gestão sustentável e responsável da res-pública”; e “proporcionar a aquisição de créditos da turma de 2015 do Mestrado em Planejamento e Governança Pública, previsto no art. 23, II do Regulamento do Programa”, requisito obrigatório para a obtenção do título de Mestre Profissional em Planejamento e Governança Pública.

Seu público alvo foi estudantes de graduação, de pós-graduação nos diversos níveis, professores, pesquisadores, servidores públicos e profissionais das diversas áreas do conhecimento que desenvolvem atividades aderentes ou com proximidade temática com o Planejamento Urbano Local/Regional e/ou Governança e Gestão de Políticas Públicas, bem como àqueles que possuíam interesse sobre a discussão, pelo relevado interesse público do evento e como forma de levar à sociedade as atividades e preocupações universitárias quanto à gestão pública.

Atividade foi promovida, organizada e executada por discentes da Turma 2015 do Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública

da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (PGP/UTFPR). Cada dupla de discente ficou responsável pelo convite de um gestor ou ex-gestor público de renomada experiência sobre boas práticas em instituições públicas para proferir uma palestra.

Para divulgação, as seguintes ações foram executadas:

- *Banner/link* no *site* do PGP e demais Programas de Mestrado da área PPUR;
- *Banner/link* no *site* e na página do *facebook* da UTFPR;
- Criação uma página do evento, com *link* no *site* do PGP e da UTFPR;
- Envio de convites para autoridades oficiais encaminhados pela Coordenação do Programa de Mestrado PGP,
- Afixação cartazes nas proximidades do Departamento Acadêmico de Gestão e Economia (DAGEE),
- Afixação cartazes em outras universidades e instituições públicas.

Durante e após o período do evento, os discentes responsáveis pela organização do evento dividiram-se entre as atividades necessárias para o bom funcionamento do evento. Entre as atividades estavam:

- Recepção, credenciamento e controle de acesso;
- Cerimonialista;
- Apoio de mesa ao palestrante;
- Apoio de auditório e microfone;
- Apoio de palco;
- Emissão de certificados.

2. CURRICULUM VITAE DO PALESTRANTE

2.1 DADOS PESSOAIS

- Nome do Palestrante: Zaki Akel Sobrinho.
- Natural de Curitiba – PR.
- Nascido em 11 de novembro de 1957.

- Cargo Atual: Reitor da Universidade Federal do Paraná – Gestão 2008/2012 e Gestão 2013/2016

2.2 FORMAÇÃO ACADÊMICA

- Graduado em Administração pela UFPR (1979).
- Mestrado em Administração pela UFRJ (1983).
- Doutorado em Administração pela USP (2000).

2.3 CARREIRA ACADÊMICA E ATUAÇÃO PROFISSIONAL

- Professor Associado IV do Departamento de Administração Geral e Aplicada, Setor de Ciências Sociais.
- Aplicadas – SA/UFPR (desde 1984).
- Coordenador do Curso de Administração (1989-1991).
- Diretor do Setor de Ciências Sociais Aplicadas (1991-1995; 2006-2008).
- Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças (2002-2006).
- Reitor da Universidade Federal do Paraná (2008-2012).
- Vice-Presidente da Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético – RIDESA (2011-2012).
- Coordenador do Comitê Gestor do Fórum Paranaense de Educação (2011).
- Vice-Presidente do Grupo Tordesilhas -formado por Universidades da Espanha, Portugal e Brasil - (2012).
- Integrante da Coordenação do Fórum Paranaense de Resgate da Verdade, Memória e Justiça (2012).

2.4 DISTINÇÕES RECEBIDAS

- Prêmio Honra ao Mérito do Conselho Federal de Administração – Categoria Profissional do Ano (2012).
- Premio Novo Líder – Fórum de Líderes Empresariais – 2011.
- Prêmio Administrador de Destaque 2009, Conselho Regional de Administração – Paraná (2009).

- 3º lugar do VI Prêmio Excelência em Varejo, PROVAR- FEA-USP (2001).

3. INTRODUÇÃO

De acordo com Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae, o conceito de políticas públicas diz respeito a um conjunto de ações e decisões do governo, voltadas para a solução de problemas encontrados na sociedade. Essas ações têm como finalidade proporcionar o bem-estar para toda a sociedade.

Para atingir essa finalidade é importante planejar. Planejar é olhar de forma crítica para o futuro, na busca de uma estratégia e de plano de ação para o alcance de objetivos de forma otimizada. O governo federal lançou o Plano Nacional de Educação (PNE- 2011/2020) que determinou diretrizes, metas e estratégias para a política educacional dos próximos dez anos.

Enquanto Instituição Federal de Ensino Superior, a Universidade Federal do Paraná (UFPR) deve buscar a excelência na execução de sua função social norteada pelo princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

Além dos campi em Curitiba, a UFPR está presente no interior e no litoral do estado, tendo papel ativo no desenvolvimento sócio-econômico e na qualidade de vida do povo paranaense, por meio do acesso à educação superior e das atividades desempenhadas pela comunidade acadêmica em prol da sociedade (UFPR, 2015).

Articulada com o PNE, a Reitoria da UFPR implementou seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, destacando a importância da adoção de um planejamento alinhado com as Políticas Públicas de Ensino Superior.

Esse relatório sintetiza a palestra ministrada pelo Reitor da Universidade Federal do Paraná, Prof. Dr. Zaki Akel Sobrinho, a respeito das “boas práticas” adotadas pela UFPR em convergência com as Políticas de Ensino Superior.

4. DESCRIÇÃO DO PROBLEMA

Muito se discute sobre o papel das políticas públicas como ferramenta do Estado para o bem estar social. Entretanto para que tenhamos uma política pública eficaz, eficiente e efetiva é de suma importância utilizar-se de uma ferramenta da Ciência Social Aplicada: o planejamento.

Para o caso das Políticas Públicas no Ensino Superior Brasileiro, temos como um objeto do planejamento o Plano Nacional de Educação (PNE) – 2011/2020. De fato, esse plano apresenta grandes avanços, porém pode se tornar apenas uma “letra morta” ou uma bela “carta de intenções” caso não se tenha gestão, ação e trabalho. Para isso, o desafio estava em implementar uma cultura de planejamento e gestão em toda a universidade.

5. MÉTODOS/INSTRUMENTOS IMPLEMENTADOS

A partir das diretrizes do Plano Nacional de Educação e do Plano Plurianual (PPA) a UFPR elaborou seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. De forma convergente com as políticas públicas de ensino superior, o PDI congregou as grandes dimensões e programas da UFPR, sendo o “mapa de vôo” para os gestores. O PDI foi construído de modo participativo, envolvendo seus *stakeholders*, ou seja, envolvendo os principais interessados

Foram montados grupos temáticos divididos em áreas estratégicas como... os quais começaram tudo com um profundo diagnóstico elaborado pelo olhar de todos os stakeholders, utilizando-se, entre outros instrumentos, da conhecida swot analysis, o qual apontou pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades de cada área estratégica direcionando os principais programas e projetos.

Os painéis realizados com esses grupos também serviram, de certa forma, para criar uma cultura do planejamento e descobrir lideranças capazes planejar, organizar, dirigir e controlar. Foi uma maneira de se fazer um “*headhunter*”, ou seja, descobrir possíveis talentos.

Em sua apresentação o professor ainda destaca também faz a apresentação do documento de proposta de gestão do exercício de 2012 a 2016. Para o professor essas propostas representaram um norte para sua atuação como gestor. A proposta previa a ênfase em 12 itens:

- 1) UFPR do “Novo Centenário”: o foco estava na nova estrutura da universidade, com a continuidade de sua expansão com democracia, inovação e sustentabilidade;
- 2) UFPR para todos: o foco estava na universidade como espaço democrático;
- 3) UFPR digital e sem papel: a busca por uma gestão universitária moderna e calcada na inovação com ênfase na consciência social;
- 4) UFPR e Gestão de Pessoas: nesse item o enfoque está no desenvolvimento pessoal e profissional com constante aprimoramento intelectual, como foco na qualidade de vida;
- 5) UFPR e equipe de Gestão: equipe técnica escolhida com base na capacidade técnica, critérios éticos e compromisso institucional;
- 6) UFPR pública, gratuita, de qualidade e socialmente responsável: busca de todas as formas de inclusão social;
- 7) UFPR e qualidade Social;
- 8) UFPR da pesquisa Científica: comprometimento com o desenvolvimento econômico e social do Paraná e do Brasil;
- 9) UFPR viva: políticas de assistência estudantil e compromisso com o direito a uma formação de qualidade;
- 10) UFPR do diálogo: postura republicana e diálogo transparente e democrático com toda a comunidade universitária e com a sociedade;

11) UFPR e pertinência social: excelência nos processos de formação e socialização de conhecimentos;

12) UFPR e direitos humanos: recusa a todas as formas de arbítrio e de autoritarismo.

A modelo de gestão que se buscou implementar, segundo expõe o professor Zaki, pode ser classificado em “eixos estruturais” os quais são: Interiorização, Inclusão, Internacionalização, Qualidade Social, Assistência Estudantil, Diálogo com ensino fundamental e médio (formação de professores). Com destaque para a expansão universitária.

6. DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS

Como resultados o professor destaca a expansão universitária ocorrida na UFPR. O professor apresenta os dados sobre a atual situação da UFPR destacando a área total, que conta com aproximadamente 12 milhões de m²; 112 cursos de graduação; 83 programas de mestrado; 52 programas de doutorado; 31.443 estudantes de graduação; 6.143 estudantes de pós graduação; 2.519 docentes; 3.816 técnicos administrativos em educação.

Destaca ainda a presença da UFPR em 6 municípios do Paraná (Curitiba, Matinhos, Pontal do Paraná, Palotina, Toledo e Jandaia do Sul). A estrutura conta ainda com 5 restaurantes universitários, 2 hospitais, 6 fazendas e 2 hospitais veterinários.

No campo das bolsas (permanência, alimentação, moradia, creche e mobilidade acadêmica) o professor destaca o crescimento de 320% de 1.669 em 2008 para 7.022 em 2016.

Em números de refeições servidas nos restaurantes universitários o professor destaca um crescimento de 63,6% de 978.000 em 2008 para 1,6 milhões em 2015.

Houve ainda um crescimento no número de docentes de 15,6% passando de 2.176 em 2008 para 2.519 em 2015. No número de técnico administrativos, por sua vez, houve um aumento de 8,7% no mesmo período passando de 3.511 para 3.816.

O número total de curso também teve um importante incremento, sendo que o crescimento foi de 52% de 78 para 119 entre 2008 e 2015. Nos programas de mestrado e doutorado o crescimento foi de 60% passando de 82 para 135 no mesmo período.

A área construída teve um aumento de 43,3% passando de 370.405 m² para 531.135 m² no período de 2008 a 2015. Esse crescimento incluiu o incremento de novos cursos como engenharias, licenciaturas, medicina e outros, além da construção de dois novos campi em Toledo e Jandaia do Sul.

No campo internacionalização o aumento foi de 443% entre 2008 a 2015, passando-se de 220 para 1.196.

No hospital de clínicas houve a reabertura de 2 novas salas de cirurgia, 14 leitos de UTI adulto, 8 leitos de UTI cirúrgica, 14 leitos de UTI pediátrica. Houve ainda reestruturação de todos os serviços médicos da Maternidade Victor Ferreira do Amaral, serviço de anestesiologia e a retomada de cirurgias cardíacas. Houve ainda a inauguração de uma nova enfermaria cirúrgica.

O professor destaca ainda o trabalho da Agência de inovação que, dividida em três áreas Propriedade Intelectual, Transferência de Tecnologia e Empreendedorismo e Incubação de Empresas, tem como resultado 390 Pedidos de Registro de Patente, 6 Patentes Concedidas, 15 Contratos de Licenciamento, 1 Contrato de Acordos de Propriedade Intelectual 5 Empresas Incubadas e 5 Empresas Graduadas.

7. LIMITES E PROPOSTAS DE MELHORIA

No que diz respeito aos limites o professor Zaki destaca a demora da administração pública em aderir ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni).

O Reuni é um programa do Governo Federal que busca ampliar o acesso e a permanência na educação superior. Sua meta era dobrar o número de alunos nos cursos de graduação em dez anos, a partir de 2008, e permitir o ingresso de 680 mil alunos a mais nos cursos de graduação.

Para alcançar o objetivo, todas as universidades federais aderiram ao programa e apresentaram ao ministério planos de reestruturação, de acordo com a orientação do Reuni. As ações preveem, além do aumento de vagas, medidas como a ampliação ou abertura de cursos noturnos, o aumento do número de alunos por professor, a redução do custo por aluno, a flexibilização de currículos e o combate à evasão.

Essa demora deve-se ao fato, segundo o professor, de a universidade ter ficado cética com o programa em seu início. Uma vez que aderiu tardiamente ao programa a UFPR acabou perdendo o auge dos investimentos por ele previstos, beneficiando-se, assim apenas de parte do que poderia ter recebido.

Outro fator relevante que representou uma limitação foi a grave crise econômica que se iniciou em 2014 e tem se agravado ao longo dos últimos dois anos. Essa crise atingiu fortemente o governo federal que reagiu reduzindo drasticamente investimentos e fazendo cortes bastante acentuados em seu orçamento. Um dos setores mais atingidos foi o da educação.

8. PERGUNTAS E RESPOSTAS

Pergunta 1:

Rosana: Em relação a EBSERH, qual foi o planejamento feito, pois houve o incremento de pessoal, mas existe uma grande defasagem de instrumental

cirúrgico, e não se pode aumentar a produtividade sem esses insumos. E a pergunta é se há algum planejamento, por parte da EBSEH com vistas a vislumbrar isso?

Pergunta 2:

Prof. Antonio Gonçalves: Professor Zaki, o senhor falou isso em sua apresentação, e nós vemos isso, na maioria das universidades federais brasileiras, desde o ano de 1996, quando se inicia a efetiva expansão das universidades federais. A partir dessa política de expansão do ensino superior público do governo Lula, foi possível a interiorização e portanto a promoção de uma inserção maior nesse sentido. Porém, o senhor colocou muito bem, que não se pode expandir sem se preocupar com a qualidade.

Pergunta 3

Prof. Antonio Gonçalves: A segunda pergunta que faço é em relação ao custo da vaga, pois tenho observado que tem aumentado substancialmente a relação candidato vaga, ou seja, nós não temos mais alunos em determinados campus pra suprir aquelas vagas. Eu gostaria de saber a sua opinião sobre isso. Onde e quando isso vai parar?

Pergunta 4

Profa. Ana Paula Myszczyk: A legislação sobre o financiamento da Educação pública é muitas vezes muito engessada, o que impossibilita, que se traga recursos do setor produtivo. Quando se olha para as Universidades norte americanas, por exemplo, vê-se que a realidade é bastante diferente já há muitos anos. Como o Senhor vê isso, de que forma pode a legislação ser flexibilizada para se buscar novas formas de financiamento das universidades públicas?

Respostas

Em relação ao Hospital Universitário, o prof. Zaki pontua as grandes dificuldades na administração de um hospital universitário. Ele pontua o problema dos funcionários da FUNPAR, que é a fundação da Universidade Federal do Paraná, através da qual são contratados trabalhadores para atuar dentro do Hospital de Clínicas (cerca de 1200 funcionários). O professor pontua que desde o início de sua gestão já havia orientação para que fossem demitidos todos os funcionários da FUNPAR no prazo de cinco anos, por uma adequação na política de trabalhadores do HC. O professor ressalta que conseguiu postergar essas demissões por mais um tempo, sendo que esse prazo passou para o ano de 2019.

O professor ressalta que o HC sempre foi um grande problema para a administração, pois sempre foi sub-financiado e sub-abastecido. É um hospital muito grande, a maior “máquina de saúde pública” do estado do Paraná. Nunca recebeu um número adequado de trabalhadores, tampouco a verba para uma manutenção adequada. O governo criou uma empresa pública para administrar os hospitais. A EBSEERH foi criada e o governo orientou a aderência a essa empresa sob pena de não mais receber financiamento. A princípio a UFPR não aderiu a EBSEERH, pois não compreendeu plenamente como se daria sua implantação. Ao longo do tempo, a UFPR tomou conhecimento de como seria a EBSEERH. A própria empresa flexibilizou algumas de suas diretrizes. Assim a UFPR aderiu a EBSEERH, mas conseguiu barganhar com a empresa uma nova forma de demissão, segundo a qual foi possível respeitar o prazo de aposentadoria dos trabalhadores da FUNPAR antes de sua demissão.

Mas a EBSEERH sofre as conseqüência da crise. Assim, mesmo tendo mandado verba para contratação de pessoal, a crise econômica fez com que a verba para custos em geral como insumos diminui. Assim, por exemplo, pessoal a disposição para realizar cirurgia, mas não tem material suficiente

para fazer. Havia, e ainda há um planejamento. Mas, a crise está prejudicando a situação atual.

Nos temos vários cursos na Universidade que a concorrência no vestibular é inferior a um aluno por vaga. Além disso, há uma alta taxa de evasão. A solução pra isso é o fim de alguns cursos. Deve se ter a coragem de assumir que determinados cursos já cumpriram seu ciclo. A força de trabalho resultante do fechamento de cursos, deve ser alocada em outro projeto. Isso ocorreu no campus litoral da UFPR. Foram fechados 4 cursos naquele campus.

Nos fizemos um estudo sobre o impacto social das universidades alocadas nas cidades. É impressionante o impacto social e econômico trazido pelas universidades, nos locais em que elas se instalam. Atualmente há uma ociosidade de 100 mil vagas nas universidades públicas brasileiras. O MEC pretende realizar um SISU para ocupação dessas vagas.

Por fim a parte de orçamento pública. Vivemos uma realidade em tudo depende do governo. Isso é péssimo. As parcerias são muito importantes. O professor citou o caso de uma universidade em Munich na Alemanha que ele visitou. Segundo ele, nessa universidade há um enorme centro de pesquisa integralmente custeado pela Volkswagen. Nesse centro de pesquisa professores e funcionários da universidade trabalham em parceria em com a empresa, que é privada. Por que não podemos fazer isso aqui no Brasil?

9. ANEXOS

LISTA DE PARTICIPANTES



| NOME |
|---|
| ADILSON ALVES |
| ADRIANA RIPKA DE ALMEIDA |
| ADRIANE APARECIDA RAMALHO SELEME FOFANO |
| AILTON DIAS |
| ALINE LAURINO DA CUNHA |
| ALVARO LUIS ALVES |
| ALYSON LOPACINSKI |
| AMANDA DE OLIVEIRA PONTES |
| AMANDA MARIANA RAMOS |
| AMAURI V. CONSTI |
| ANA CLAUDIA ROCHA DA SILVA |
| ANA LUISA DE SIQUEIRA CALLEGARI |
| ANA PAULA BARROS |
| ANDERSON CATAPAN |

| |
|---------------------------------------|
| ANDRE FURTADO VOLCOV |
| ANDRÉ LUIS M. BRITO JR |
| ANNA PAULA MOTA |
| ANTONIO SERGIO CARNEIRO FERRAZ |
| ARTHUR M. LEAL |
| AUGUSTO CÉZAR MOREIRA DE JESUS |
| BÁRBARA PAZINI CARDOSO |
| BRUNA SBARDELOTTO |
| BRUNO AURÉLIO SILVÉRIO TEIXEIRA |
| CAMILA CAPUCHO CURY MENDES |
| CAMILA DA COSTA |
| CAMILA HERNÁNDEZ |
| CAMILA MILAROSKI |
| CAMILE BENINCA |
| CARINA CLEUDES DUDA BITTENCOURT |
| CARLOS EDUARDO FORTES GONZALEZ |
| CASSIANA GISLENE FARAGO |
| CÁTIA HENRIQUE DOS SANTOS |
| CLEUBER ROBERTO PEIXOTO JUNIOR |
| CRISTHINE NICOLOTE DA COSTA MAIESKI |
| DANIEL DA SILVA MOUTA |
| DANIEL MARQUES MINICCH |
| DANIEL ORTIZ DA CUNHA |
| DANIELA DE OLIVEIRA |
| DANILO DURSKI |

| |
|---|
| DENISE RAUBER |
| DIMAS DE OLIVEIRA RODRIGUES |
| DJALMA DE SÁ |
| EDGARDO ROBERTO AMARO |
| EDILSON CARLOS MACHADO |
| EDUARDO CARLOS DE OLIVEIRA |
| EDUARDO MALYSZ PORTELLA |
| ELCIO LUIZ RIBEIRO |
| ELIAS ALVIZURI HERNANDEZ |
| ELISANE RODRIGUES DE LIMA |
| EMANUELLE STUTZ |
| FABIANA MARISSA ETZEL BARDDAL |
| FÁBIO SILVA LADEIRA |
| FLÁVIA DE FARIA GOMES |
| FLAVIA ZANFORLIM |
| FRANCIELI MATOS DA SILVA |
| FRANCIELI WRIDARSKI |
| FRANCIELLE FERNANDA BALTHAZAR DA SILVA |
| GABRIEL FERNANDO PASSOS |
| GERSON LUIZ RESNAUER |
| GILVANA PRESTES |
| GIOVANNI GRUBER LUCCA |
| GUILHERME ANDERSON MASCARENHAS |
| GUILHERME NUNES DE CARVALHO |
| GUSTAVO KUBASKI |

| |
|-------------------------------------|
| HANIEL KAISER RIBEIRO |
| HARUMY FREITAS |
| HASSON MOHAMAD SAFIEDDINI |
| ISADORA PAMPANINI SOARES |
| IVONE GOMES DE BRITO |
| IVONETE TERXEIRA |
| JAN PAROL DE PAULA VIRGILIO |
| JESSICA JEZ LINZMEYER |
| JOANA D'ARC CIESIELSKI |
| JOÃO JUSTAPHA NAZARIO |
| JOÃO PAULO KOT |
| JOSÉ CARLOS ASSUNÇÃO BELOTTO |
| JUAREZ AFONSO SILVEIRA |
| JULIA MONSEFF RODRIGUES DA SILVA |
| JULIANA CARLA E. FRANÇA |
| JULIANA PRZYBYSZEWSKI |
| KARINA ANDRESSA FERRARI DE OLIVEIRA |
| KATIA REGINA HOPFER |
| KATLEN DO R. CORDEIRO |
| KELLY CRISTINA GALVÃO DE OLIVEIRA |
| KYSTIANE MARIA LANZIANI BERGAMO |
| LAILA DEL BEM SELEME WILDAUER |
| LEONARDO BACHMANN DA SILVA |
| LEONARDO MORAIS GONÇALVES AYRES |
| LETÍCIA PULCIDES DE SOUSA |

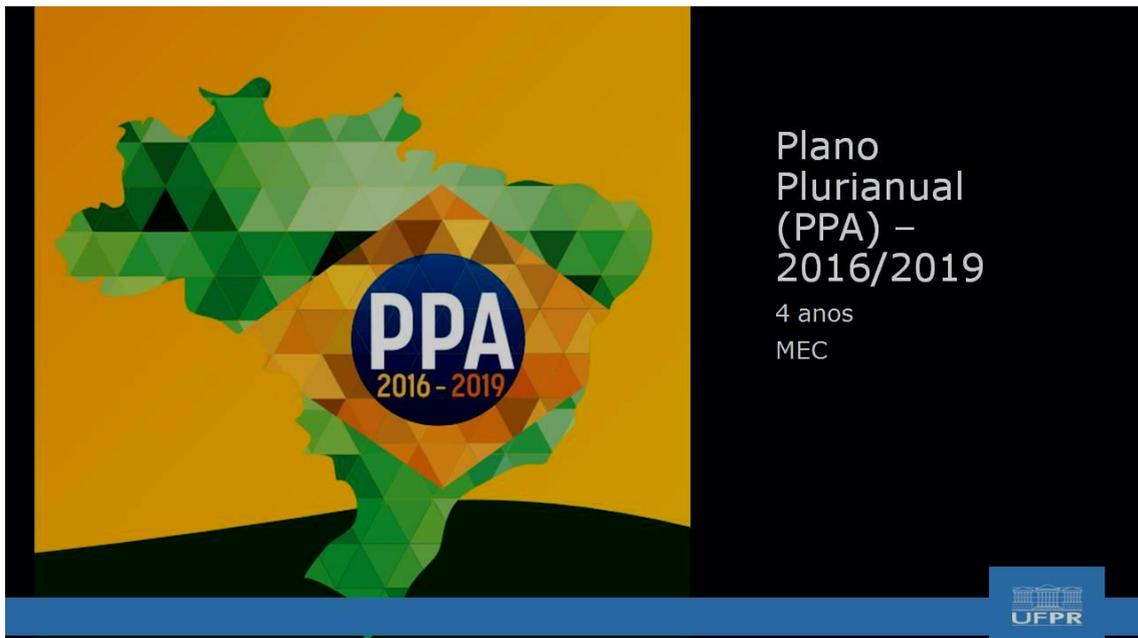
| |
|-----------------------------------|
| LIGIA CAVAGNARI |
| LIGIA DE BARROS ALVES |
| LILIANE PIRES |
| LUCAS MANEZZO ALVES |
| LUIZ ALBERTO LANARO |
| LUIZA REGINA DE MOURA |
| MARCEL VINICIUS MALAQUIAS |
| MARCELLE SOARES DE MIRANDA |
| MARCELO BARBIERI |
| MARCO CARNEIRO BINDE |
| MARCOS ROBERTO RODACOSKI |
| MARIANA ROSA MILANEZ |
| MARIANA T. LOPATA |
| MARIANA TEIXEIRA FANTINI |
| MARIANE SATIE HONDA PADILHA |
| MARIELI MACHIAVELLI |
| MARÍLIA ALARCON GUIDOLIN |
| MARILZA STADLER DE CAMPOS HACK |
| MATEUS MIQUELETTI DE LIMA |
| MATHEUS EINECKE WALTER DE CAMARGO |
| MELISSA MAYUMI CATUYAMA |
| MELISSA ROSSINE DE OLIVEIRA |
| MICHELE RENATA ZIMOLO VARASQUIM |
| ODILON CESAR MIGUEL |
| PATRÍCIA CASSINI |

| |
|-----------------------------------|
| PATRICIA TOMAZELLI HERMANY |
| PAULO HENRIQUE PEREIRA |
| PEDRO AUGUSTO B. ALMEIDA |
| PEDRO DE CAMARGO SARAIVA |
| PRISCILA S DA SILVA |
| RAFAEL HIDEKI KIMURA |
| REBECA CAVALCANTI CARDOSO |
| RENATA HIMOVSKI TORRES |
| RICARDO LEITOLES CORRÊA |
| ROBERTA CAROLINE RAUCHER DO CANTO |
| RODRIGO MÜLLER |
| ROSANGELA GARCIA DA SILVA |
| ROSANGELA IARA DOS SANTOS |
| ROZELI DO ROCIO COSMO MASSINHÃ |
| RUY ROSSI PECINI |
| SABRINE RAMOS |
| SANDRA AKEMI YOSHIDOME VIEIRA |
| SANDRA E. M. NEVES |
| SANDRA MARA REIS DOS SANTOS |
| SANDRA MARA SAFIANO |
| SATURNINO MACHADO OLIVEIRA NETO |
| SEBASTIÃO DAMBROSKI |
| SIDNEI PEREIRA ROSA |
| SILVANA NAKAMORI |
| SÔNIA MARIA AUGUSTINHO |

| |
|----------------------------------|
| STEFANY RODRIGUES |
| STEPHANIE DAHER |
| TATIANA MAIA CORDEIRO |
| TATIANE HLATCHUK |
| THALITA BORGATTI DO NASCIMENTO |
| VANESSA ISHIKAWA RASOTO |
| VANIELE MARCONDES |
| VICTOR PEREIRA MENDES DA SILVA |
| VINICIUS BELOHUBY MENEZES |
| YULIA PORTES F. MEIRA |

SLIDES DO EVENTO







Cultura e Processo de Planejamento

Cases UFPR
Gestão 2002-2006
Gestão 2008-2016



PROPOSTAS GESTÃO — 2012 | 2016 —

Um novo cenário se apresenta depois de 4 anos. Por isso, é preciso continuar a mudança e assumir novas metas. Confira as propostas para uma UFPR mais moderna e democrática.

1 UFPR do "Novo Centenário"

Qualidade e coragem foram os elementos motivadores do compromisso de Zaki Akel & Rogério Mulnari com a realização do Congresso Estatuinte com base em Conferências e Grupos de debates no âmbito dos setores e com participação da sociedade civil. Este movimento desencadeará na UFPR, já em 2013, a reflexão sobre:

“*Que universidade está sendo, por nós, construída? Que modelo de universidade queremos hoje e para as gerações futuras? A forma de atuação da Universidade atende as aspirações da sociedade? Ela tem se constituído um espaço de formação e convivência plural, com educação de qualidade e práticas democráticas?*”

Os resultados do Congresso Estatuinte definirão a nova estrutura da UFPR bem como a continuidade da sua expansão com critério, democracia, inovação e sustentabilidade.

2 UFPR para TODOS

A universidade é espaço democrático e público o que significa defendê-la como locus de todos (as) e para todos(as).

- » Integração Universidade-Sociedade: ampliação e consolidação da extensão.
- » Esporte, Cultura e Arte para todos.
- » Valorização das instâncias colegiadas.
- » Intensificação do diálogo com as entidades internas e externas.
- » Criação do Centro Virtual de Educação à Distância.

3 UFPR Digital e Sem Papel

Gestão acadêmico-administrativa democrática, eficiente, baseada na inovação e na qualidade social, além de moderna, é um requisito da sustentabilidade ambiental.

- » Desenvolvimento de um novo Sistema de Indicadores de Ensino - SE.
- » Gestão eletrônica de procedimentos e processos.
- » Sistema de informações e indicadores gerenciais.
- » Avaliação de Estágio Probatório, contínua e participativa.
- » Sistema de Progressão Automática na carreira.
- » Portal de transparência.



4 UFPR e Gestão de Pessoas

A gestão de pessoas será baseada no empenho e na criatividade da comunidade universitária, o bem mais precioso da UFPR. O desenvolvimento pessoal e profissional, com constante aprimoramento intelectual, e a qualidade de vida no trabalho serão os desafios incessantemente perseguidos.

- » Valorização Profissional dos servidores técnico-administrativos.
- » Qualidade de vida no trabalho: a flexibilização da jornada para 30 horas dos TAEs e máximo de 22 horas em sala de aula para os docentes.
- » Política Institucional de Capacitação e Formação Inicial e Continuada de servidores TAEs e Docentes - Cursos de Extensão, Graduação, Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado, levando em consideração os planos de carreira das categorias e os planos de desenvolvimento pessoal dos servidores.
- » A experiência e o conhecimento acumulados a serviço da qualidade na vida universitária: Bóia Sênior, Coordenadoria Especial para os Aposentados na PROGEPE, Universidade da Inicialidade, Bazar de Talentos.
- » Programa de Incentivo à Qualificação - PIQ.
- » Aperfeiçoamento do modelo de alocação da força de trabalho na UFPR.
- » Saúde e Segurança no Trabalho.
- » Estabilidade para os servidores Funper/HC.

5 UFPR e Equipe de Gestão

Equipe escolhida com base em capacidade técnica, critérios éticos, compromisso institucional.

- » Reestruturação das Pró-reitorias.
- » Realização de oficinas de planejamento participativo e seminários de desenvolvimento de competências.
- » Capacitação e desenvolvimento gerencial com foco em relações humanas no trabalho.



6 UFPR pública, gratuita, de qualidade e socialmente responsável

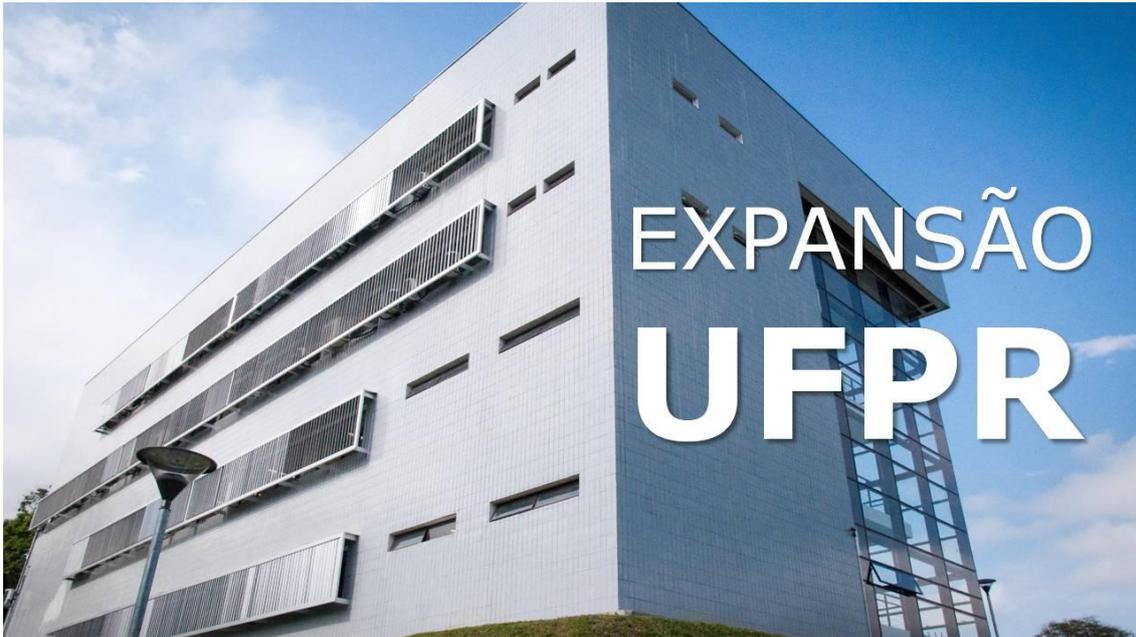
A Universidade socialmente responsável tem que estar voltada para todas as formas de inclusão social.

- » UFPR Verde - prédios, ambientes, práticas e hábitos sustentáveis.
- » Acessibilidade radical para todos os portadores de necessidades especiais.
- » Observatório da Educação Superior Fórum Permanente de defesa do Ensino Superior como bem público e direito humano e social.
- » Melhoria das Condições de oferta e de trabalho.
- » Integração de nossos hospitais-escola (Hospital de Clínicas e Maternidade Victor Ferreira do Amaral) com as atividades formativas dos cursos da área de saúde.



| | | | |
|---|---|---|---|
| <p>UFPR e Qualidade Social 7</p> <p>Desafio a ser enfrentado no ensino de graduação e pós-graduação, na pesquisa e na extensão.</p> <ul style="list-style-type: none"> Planejamento institucional, de médio e longo prazo, que assegure o controle e a direção dos processos de inovação. Qualidade do processo de formação do cidadão e do profissional. Valorização ainda maior dos coordenadores de curso e colegiados. Revisão e atualização dos PPP de todos os cursos. Intersociedade de ensino-pesquisa-extensão. Internacionalização, interatividade e mobilidade acadêmica docente, discente e de técnico-administrativos. Avaliação Institucional. | <p>UFPR Viva 9</p> <p>Políticas de Assistência estudantil construídas no diálogo com o compromisso fundamental de garantir o direito à formação com a qualidade requerida pela sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none"> Ampliação e fortalecimento de apoio aos estudantes de graduação e pós-graduação para a participação em projetos de pesquisa e a socialização dos resultados obtidos, incluindo bolsas do PROEM, de iniciação científica, bolsas sanduíche, mobilidade acadêmica, monitoria, PET, SAT, estágios e participação em eventos científicos nacionais e internacionais. Internacionalização dos conhecimentos no processo de formação acadêmica. Fortalecimento do Esporte Universitário com bolsa-atleta, incentivo e apoio às Atletistas, pista de atletismo de padrão olímpico, ginásio para treinamento poliesportivo. Centro de Eventos para atividades formativas, de cultura e de convívio. Apoio à permanência da comunidade discente: bolsas com caráter formativo, Intercâmbio, Moradia estudantil, Cursos e laboratórios de Inclusão Digital, Cursos de Línguas estrangeiras, Restaurante universitário com 3 refeições, 7 dias por semana, Bibliotecas com horários estendidos, auxílio creche, Espaços para estudos e convivência. | <p>UFPR do Diálogo 10</p> <p>Postura republicana e diálogo transparente e democrático com toda a comunidade universitária e com a sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none"> Audiências Públicas: diálogos com a Retoria presencial e distância. Interação Crítica e propositiva com as entidades representativas de docentes, servidores técnico-administrativos e estudantes. Assembleias comunitárias. Criação do canal de interação "Fala com o Reitor". Publicização das sessões dos conselhos superiores e de todas as instâncias deliberativas da UFPR. Retoria Interante. | <p>UFPR e Direitos Humanos 12</p> <p>Recusa a todas as formas de arbítrio e de autoritarismo.</p> <ul style="list-style-type: none"> Observatório de Direitos Humanos: estudos, pesquisas e ações comprometidas com a liberdade, a democracia e os direitos da sociedade contemporânea. Fórum Paranaense de Resgate da Memória, Verdade e Justiça. Forum Estadual de Educação do Paraná. Inserção nos fóruns estaduais e nacionais. Ampliação das ações e políticas afirmativas com acessibilidade e atendimento às pessoas portadoras de necessidades especiais nos campi. |
| <p>UFPR da Pesquisa Científica 8</p> <p>Pesquisa comprometida com o desenvolvimento econômico e social sustentável do estado do Paraná e do Brasil.</p> <ul style="list-style-type: none"> Política de Pós-Graduação e Pesquisa articulada com a dimensão curricular do ensino de graduação e pós-graduação. Política de produção científica incluindo a divulgação, publicação, relações interinstitucionais, convênios, cooperações e intercâmbios nacionais e internacionais. Política de pesquisa fortalecendo o desempenho da UFPR no País e no Exterior concretizada em carga horária docente e infraestrutura de apoio. Ênfase na Interdisciplinaridade - condomínios de laboratórios. UFPR e Relações Institucionais Nacionais e Internacionais: Convênios, Intercâmbios, Pesquisas Conjuntas, Mobilidade Acadêmica, Participação em eventos, Dupla diplomação. | <p>UFPR e Pertinência Social 11</p> <p>A excelência nos processos de formação, produção e socialização de conhecimentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Interação da Graduação com a Pós-Graduação como elemento de qualidade social. Política de Extensão articulada com a dimensão curricular do ensino de graduação e pós-graduação, concretizando a responsabilidade social da UFPR e seu compromisso com o desenvolvimento de ações locais, regionais e nacionais. Comunicação Institucional com a sociedade. |  <p>ZAKI Reitor UFPR Vice MULINARI Compromisso e Respeito ZM. Não abro mão!</p> |  |

| | |
|---|---|
|  | <p>Eixos Estruturais</p> <ul style="list-style-type: none"> Expansão Interiorização Inclusão Internacionalização Qualidade Social Assistência Estudantil Diálogo com Ensino Fundamental e Médio (Formação de Professores) |
|---|---|



EXPANSÃO UFPR



DADOS & NÚMEROS

ÁREA TOTAL **12**
milhões m²
(aproximadamente)

ÁREA CONSTRUÍDA
532 m²
,000

| | | | |
|---------------------|-----------------------|------------------------|-------------------------|
| CURSOS DE GRADUAÇÃO | PROGRAMAS DE MESTRADO | PROGRAMAS DE DOUTORADO | ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO |
| 119 | 83 | 52 | 31.443 |

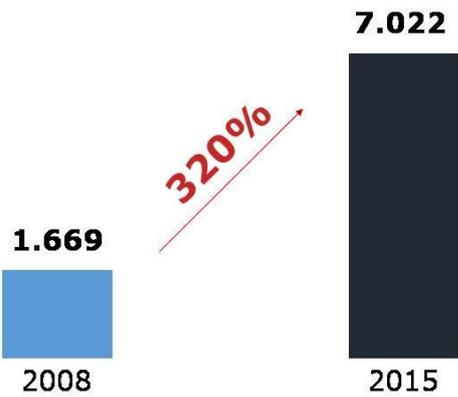
| | | |
|-----------------------------|--------------|--------------|
| ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO | DOCENTES | TÉCNICOS |
| 6.143 | 2.519 | 3.816 |

UFPR: Presença no estado



BOLSAS

Permanência, alimentação, moradia, creche e mobilidade acadêmica





Restaurante Universitário

Nº de Refeições Servidas

978 mil



2008

63,6%

1,6 milhão



2015

INAUGURADO
Palotina

950m² e R\$ 2,6 milhões
de investimento

INÍCIO 2016:
Mirassol



Aumento Número de Docentes

2.176



2008

15,6%

2.519

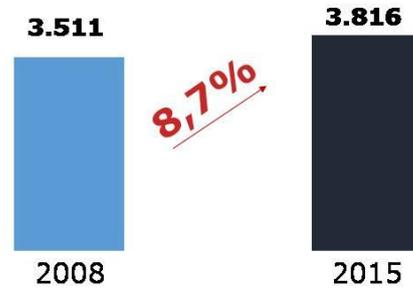


2015





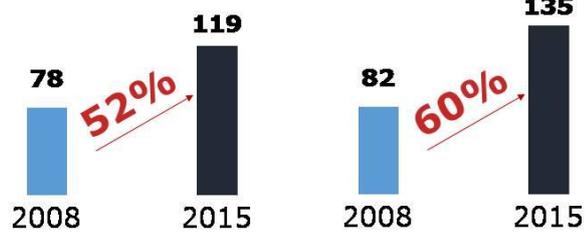
Aumento do Número de Técnico-Administrativos



Número total de Cursos

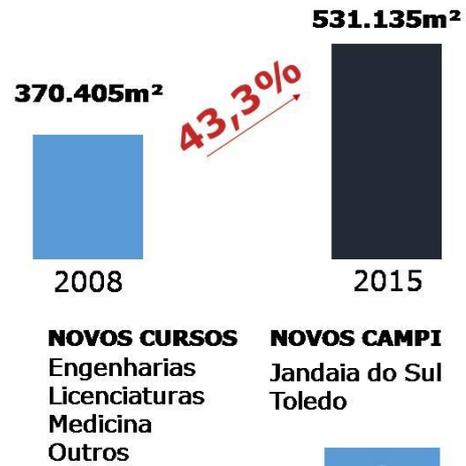
Cursos de Graduação

Programas de Mestrado e Doutorado





Área Construída



NOVOS CURSOS
Engenharias
Licenciaturas
Medicina
Outros

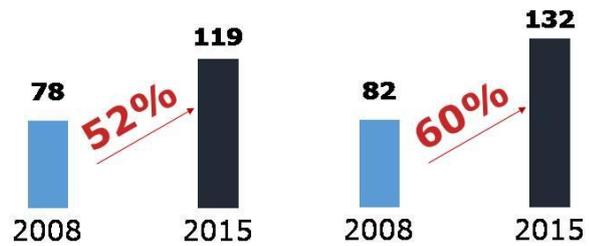
NOVOS CAMPI
Jandaia do Sul
Toledo



Número total de Cursos

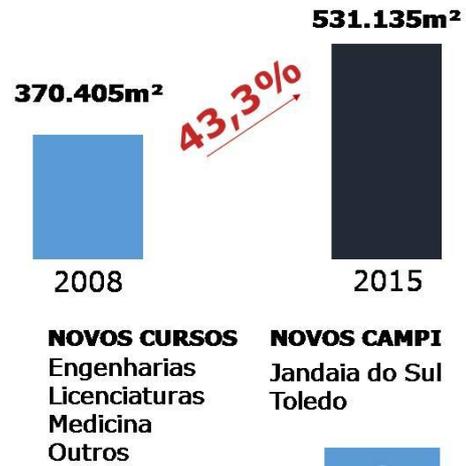
Cursos de Graduação

Programas de Mestrado e Doutorado





Área Construída



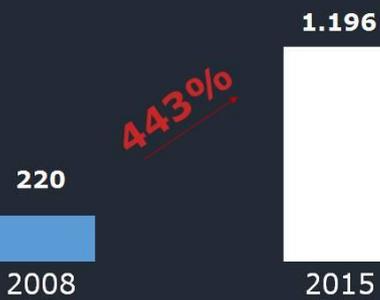
NOVOS CURSOS
Engenharias
Licenciaturas
Medicina
Outros

NOVOS CAMPI
Jandaia do Sul
Toledo



Internacionalização

Alunos brasileiros em mobilidade







JANDAIA DO SUL

Ciências Exatas - Licenciatura
Computação - Licenciatura
Engenharia Agrícola
Engenharia de Alimentos
Engenharia de Produção



PONTAL DO PARANÁ

Ciências Exatas - Licenciatura
Engenharia Ambiental e Sanitária
Engenharia Civil
Engenharia de Aquicultura
Oceanografia





PALOTINA

Agronomia
Ciências Biológicas
Ciências Exatas - Licenciatura
Computação - Licenciatura
Engenharia de Aquicultura
Medicina Veterinária
Engenharia de Energias Renováveis
Tecnologia em Biotecnologia

+ 5 mestrados



MATINHOS

Artes - Licenciatura
Ciências - Licenciatura
Educação Física - Licenciatura
Gestão Ambiental - Bacharelado
Gestão e Empreendedorismo -
Bacharelado
Gestão Pública - Bacharelado
Linguagem e Comunicação -
Licenciatura
Saúde Coletiva - Bacharelado
Serviço Social - Bacharelado
Tecnologia em Agroecologia
Tecnologia em Gestão de Turismo





Obrigado!

www.ufpr.br

FOTOS DO EVENTO



Aprovação pelo (s) Orientador (es)

Ciente (s) da realização do referido Seminário de Boas Práticas pelo (s) aluno (s) qualificados.

À Coordenação do Programa de Mestrado em Planejamento e Governança Pública (PGP) para o devido reconhecimento do crédito referente à esta atividade acadêmica/regulamentar objeto deste Relatório Técnico.

Curitiba-PR, 30 de MARÇO de 2016

Prof. Dra. Isaura Alberton de Lima